



Disciplina	Cultura, objeto e indústria: curso livre de mobiliário coletivo SESC + Escola
Professores	José Paulo Gouvêa / Alexandre Benoit
Professor-assistente	Vanessa Cardoso / Beatriz Hoyos
Dia e horário	5ª feira, das 19h–22h

OBJETIVOS:

Embora haja no Brasil, desde os anos 50, uma tradição de mobiliário na escala doméstica, a produção de mobiliário coletivo, próprio do espaço público configura um verdadeiro campo cego. Este descompasso vem de uma crise maior: como pode haver mobiliário para espaços abertos de uso comum se as cidades renegam por décadas tais lugares? Hoje, porém, há uma redescoberta da cidade enquanto espaço de convivência e lazer, em oposição à ideia de vias arteriais que conectam ambientes enclausurados e controlados por câmeras e portarias. É neste momento que se evidencia como o mobiliário de uso coletivo tem um vasto campo para se desenvolver. E não apenas para atender a uma demanda crescente, mas antes para refletirmos sobre nossa cultura e a forma de apropriação dos espaços da cidade. Este curso tem como objetivo investigar tais questões, operando entre a escala da prancheta, do projeto e do protótipo, sua interface com a indústria e com quem constrói, como também com os usuários e a dimensão cultural, histórica e política nela envolvida.

EMENTA:

Curso teórico-prático sobre o mobiliário para espaços coletivos e sua relação com a cidade.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, orientações em atelier, visitas a locais de produção (indústrias de movelaria e oficinas), pesquisas de campo em áreas coletivas de interesse (museus, unidades do Sesc). As aulas serão subdivididas em 4 módulos: ensaios e experimentos; estudo preliminar; anteprojeto; executivo + produção.

AVALIAÇÃO

Avaliação será feita mediante a participação nas discussões e desenvolvimento da peça de mobiliário. O certificado de participação do curso está condicionado à presença em 75% das aulas.

VAGAS

30 alunos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 2º SEMESTRE 2017

* A programação prevista poderá sofrer alterações ao longo do semestre.

MÓDULO 1: DESCONSTRUIR PARA CONSTRUIR

- 17/08 – Aula 1: apresentação do curso
- abertura: aula prof. Alexandre Benoit
 - atelier: desconstruir, explorar e inventar
- 24/08– Aula 2: do plano à dobra
- aula professor convidado
 - atelier: especulações entre o papel e maquetes
- 31/08– Aula 3: investigação do objeto
- aula equipe GT projeto Sesc Campo Limpo
 - atelier: projeto

MÓDULO 2: A CONSTRUÇÃO DA IDEIA (EP)

- 01 a 05/09 – Aula 4: aula externa (visita)
- 14/09– Aula 5: primeiras incursões
- aula profa. Marta Moreira – o mobiliário do Sesc 24 de maio
 - atelier: projeto
- 21/09 – Aula 6: entrega 1 + debate
- XX/09 – Aula 7: oficina de construção
- mutirão no Sesc Campo Limpo
- XX/09 – Aula 8: oficina de construção
- mutirão no Sesc Campo Limpo

MÓDULO 3: DO RISCO À MATÉRIA (AP)

- 22/09 a 27/09 – Aula 9: visita a um espaço de produção.
- 28/09 – Aula 10: determinações necessárias (materiais, forma, proporções, ergonomia)
- aula professor convidado
 - atelier: projeto
- 05/10– Aula 11:
- aula professor convidado
 - atelier: projeto
- 10/10– Aula 12:
- atelier: projeto
- 19/10– Aula 13: entrega 2 + debate

MÓDULO 4: MÁQUINAS EM MOVIMENTO (PE)

- 26/10 – Aula 14:
- aula professor convidado
 - atelier: projeto + produção
- 02/11– Aula 15: projeto+ produção
- 09/11 – Aula 16: entrega 3 – AVALIAÇÃO FINAL



BIBLIOGRAFIA

- ACAYABA**, Marlene Milan. *Branco e Preto: uma história de design brasileiro nos anos 50*. São Paulo: Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi, 1994.
- ALBRECHT**, Donald (editor). *The work of Charles and Ray Eames: a legacy of invention*. Nova York: Abrams, 1997.
- BAAL-TESHUVA**, Jacob. *Calder*. Lisboa: Taschen, 2007.
- BARROS**, Geraldo de. *Isso*. São Paulo: Sesc, 2013.
- BENSE**, Max. *Inteligência brasileira*. São Paulo: Cosacnaify, 2009.
- BORGES**, Adélia. *Sérgio Rodrigues*. Rio de Janeiro: Viana e Mosley editora, 2007.
- _____. *Desenho de luminárias – Fernando Prado*. São Paulo: C4, 2012.
- CALHEIROS**, Alex e outros. *Mobiliário moderno: das pequenas fábricas ao projeto da UnB*. Brasília: editora da UnB, 2014.
- CLARO**, Mauro. *Unilabor: desenho industrial, arte moderna e autogestão operária*. São Paulo: Senac, 2004.
- DROSTE**, Magdalena. *Bauhaus, 1919-1933*. Berlin: Taschen, 1991.
- FLUSSER**, Vilém. *Por uma filosofia do design e da comunicação*. São Paulo: Ubu editora, 2017.
- HUGERTH**, Mina W. et.al. *Marcenaria Baraúna: móvel como arquitetura*. São Paulo: editora Olhares, 2017.
- LACAZ**, Guto. *OMEMHOBJETO - 30 anos de artes*. São Paulo, Décor Books, 2010.
- MOHOLY-NAGY**, László. *Do material à arquitetura*. Barcelona: Gustavo Gili, 2005 (a partir de edição de original de 1929).
- NOGUCHI**, Isamu / MIZUTANI / TSUZUKI. *Isamu Noguchi retrospective 1992*. Tóquio: Museu de Arte Moderna de Tóquio: 1992.
- OSMAN**, J. / HABEGGER, J. *Sourcebook of modern furniture*. Nova York: Van Nostrand Reinhold, 1989.
- ORTEGA**, Cristina Garcia. *Lina Bo Bardi – móveis e interiores (1947-68), interlocuções entre o moderno e o local*. São Paulo: tese de doutorado junto a FAUUSP, 2008.
- SALZSTEIN**, Sonia. *Franz Weissmann*. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- SANTOS**, Maria Cecília Loschiavo dos. *Móvel moderno no Brasil*. São Paulo: studio Nobel / FAPESP, 1995.
- _____. *A embalagem vital – produtos descartados, design e os sem-teto nas cidades globais: São Paulo, Los Angeles, Tóquio*, in *Estudos em design*, v. 7, n. 2, ago/ 1999, p. 41-53.
- STUNGO**, Naomi. *Eames / Charles and Ray*. São Paulo: Cosacnaify, 2000.
- WINGLER**, Hans. *The Bauhaus: Weimar, Dessau, Berlin*. Cambridge: MIT Press, 1981.